



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

CORRELAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO COM NÍVEIS DE VITAMINA D EM IDOSOS ACAMADOS

Narjara Pereira Leite, Tatiana Souza Alvarez Faccioni, Roseli Oselka Saccardo Sarni

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André
Santo André

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O envelhecimento humano é um processo normal marcado pela progressiva deterioração dos processos orgânicos e presença de doenças crônicas. A taxa de envelhecimento é influenciada por fatores genéticos e ambientes, temos também o incremento nos hábitos alimentares e estilo de vida inadequados contribuindo para a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. A concentração de lipídeos séricos é importante fator de risco para doenças cardiovasculares e os níveis de vitamina D estão significativamente associados à incidência de hipercolesterolemia e síndrome metabólica (IBGE, 2010); (A RELAÇÃO DO ESTADO DA VITAMINA D COM O RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E MORTALIDADE, 2014).

OBJETIVOS

Avaliar o perfil lipídico e correlacionar com os níveis séricos de Vitamina D de idosos acamados assistidos pelo programa Melhor em Casa do município de Santo André – SP.

METODOLOGIA

Avaliamos 200 pacientes, que as famílias assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado questionário contendo dados de condições sócio-econômicas e sobre a patologia, verificação das medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência do braço e panturrilha). Aplicou-se também questionário de Mini Avaliação Nutricional e recordatório alimentar de 24hs. Para as dosagens laboratoriais foram coletados 20 mL de sangue. Para análise estatística fizemos a análise descritiva dos dados, as variáveis qualitativas foram apresentadas por frequência absoluta e frequência relativa, as variáveis quantitativas foram apresentadas por mediana, percentis 25 e 75 e respectivos intervalos de confiança de 95%, devido os dados não apresentarem distribuição normal (Teste de Shapiro-Wilk, $p < 0,05$).

RESULTADOS

Dos pacientes avaliados 69% eram do gênero feminino. De acordo com o diagnóstico primário as principais patologias foram AVC (acidente vascular cerebral) com 36, 4% e Alzheimer com 26, 7%. No tocante a renda per capita mediana foi de R\$750, 00. Em relação ao perfil nutricional 36, 5% dos pacientes apresentavam desnutrição ou risco nutricional. O percentual de ingestão dos macronutrientes foram de 19, 30% de proteína, 29, 66% de lipídio e 57, 95% de carboidrato. A ingestão da vitamina D foi de 35, 42% do valor recomendada. Obtivemos valores de VLDL ($\rho = -0,143$) e ($p^* = 0,042$) e TG ($\rho = -0,146$) e ($p^* = 0,037$) aumentados, mostrando a correlação negativa fraca e estatisticamente significativa quando comparado com a vitamina D, que



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

mostrou-se insuficiente. A correlação entre nível sérico de vitamina D e exposição ao sol foi baixa, contudo pacientes com menor exposição solar tiveram níveis reduzidos de Vitamina D. Houve a associação entre doenças com Alzheimer e com Acidente Vascular Cerebral com valores séricos reduzidos de vitamina D .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos grandes déficits de vitamina D que podem ser atribuídos a precária exposição solar e ao diagnósticos apresentados pelos mesmos. Não observamos relação estatisticamente significativa entre vitamina D e perfil lipídico, isso pode ser atribuído ao fato desses pacientes serem acompanhados frequentemente por nutricionistas e equipe interdisciplinar.